

O GÊNERO TEXTUAL ADIVINHA NA SALA DE AULA DAS SÉRIES INICIAS: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Diana Cibele de Assis Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE-CAA)

dianna_cibelleassis@hotmail.com

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido a partir da realização do estudo sobre o gênero textual adivinhas na sala de aula das séries iniciais, algumas concepções teóricas e práticas pedagógicas. O objetivo geral desta pesquisa foi mapear usos e funções das adivinhas no ensino de língua portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental e os objetivos específicos foram: 1) identificar como as adivinhas são usadas pelo professor na sala de aula para o ensino de conteúdos de língua portuguesa; 2) analisar as propostas de trabalho com as adivinhas a partir dos dados dos questionários respondidos pelos professores em duas escolas do município de Caruaru-PE (01 escola Municipal e 01 escola Particular); e 3) mapear a ocorrência do gênero adivinha nos livros didáticos adotados pelas escolas. Na metodologia utilizamos as abordagens qualitativa, exploratória e explicativa (Oliveira, 2010; Minayo, 2008;) e na coleta de dados fizemos uso do questionário e da pesquisa documental nos LD utilizados pelas 02 escolas. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo. Para embasamento teórico utilizamos Dionísio (1998); os Parâmetros Curriculares Nacionais (2000); Marcuschi (2002; 2008), dentre outros. Os resultados desta pesquisa indicaram que os sujeitos analisados não percebem com clareza as dimensões gramatical e linguística que o gênero adivinha oferta para o trabalho nas aulas de LP.

Palavras-chave: Gênero Textual. Adivinhas. Séries Iniciais.

RESUMEN

Este artículo fue desarrollado a partir del estudio propuesto sobre los enigmas de género en el aula de la serie inicial, algunos conceptos teóricos y prácticas pedagógicas. El objetivo general de esta investigación fue para mapear los usos y funciones de los enigmas en la enseñanza del idioma Inglés en los primeros grados de la escuela primaria y los objetivos específicos fueron: 1) identificar cómo acertijos son utilizados por el profesor en el aula para el contenido de la enseñanza del idioma portugués; 2) examinar las propuestas para trabajar con acertijos basados en datos de cuestionarios respondidos por los profesores en dos escuelas en Caruaru-PE (01 y 01 Municipal Escuela Privada Escuela); y 3) para mapear la aparición del género adivinar los libros de texto adoptados por las escuelas. La metodología que utilizamos cualitativo, exploratorio y explicativo (Oliveira, 2010; Minayo, 2008;) se acerca y la recolección de datos se utilizó el cuestionario y la investigación documental en LD utilizado por 02 escuelas. Los datos fueron sometidos a análisis de contenido. Fundamentos teóricos para el uso Dionisio

(1998); Estándares Curriculares Nacionales (2000); Marcuschi (2002; 2008), entre otros. Estos resultados indican que los sujetos no perciben claramente analizaron adivinar el género gramatical y lingüística que apuesta por las clases de trabajo de dimensiones LP.

Palabras clave: Pruebas de Género. Adivinanzas. Serie inicial.

INTRODUÇÃO

O gênero textual adivinhas ou adivinhação, como é mais conhecido, é formado por um texto verbal curto, composto pelo par pergunta-resposta, e é comumente utilizado na cultura popular como uma atividade de diversão passada de pai para filho.

Na perspectiva linguística interacional sociodiscursiva (ISD), o gênero textual adivinhas é estudado nos campos da morfologia – formação de palavras; da semântica - significação das palavras; da pragmática – construção do conhecimento; e da cognição – processos de ensino e aprendizagem de leitura.

O gênero textual adivinhas utiliza as relações semântico-pragmáticas representadas em seus enunciados enigmáticos para desafiar e estimular os alunos a solucionarem os problemas propostos. Para isso é necessária a utilização de conhecimentos sociais, culturais e linguísticos por parte dos alunos. Nesta perspectiva de jogo de desafio e estímulo, este gênero é tomado como um gênero lúdico para realização das brincadeiras de adivinhações, fazendo parte dos estudos e das produções textuais orais e escritas dos sujeitos escolarizados, ou não, uma vez que cada sujeito em algum momento de sua infância, ou adolescência, já se deparou com os jogos das adivinhas.

No âmbito escolar, o trabalho com o gênero adivinhas nas aulas de língua portuguesa ocorre na maioria das vezes apenas durante a *Semana do Folclore*, representando um instrumento didático para se trabalhar a cultura popular e a ludicidade. No entanto, esse gênero textual engloba diversos conteúdos de língua portuguesa que poderiam ser trabalhados nas aulas regulares deste componente curricular. Como exemplo disso, temos conteúdos como: *figuras de linguagem*-metáforas e metonímias; *processos de formação de palavras* – composição, derivação e

justaposição, instigando o aluno à aprendizagem da morfologia de maneira lúdica e não decorativa; *leitura e interpretação de textos*, por meio da construção de inferências através da inter-relação entre linguagem, motivação e contexto no qual o aluno está inserido; e *ortografia das palavras*.

Além dos conteúdos citados, o ensino do gênero adivinhas nas aulas de LP possibilita ainda a aproximação do aluno com o seu objeto de estudo fazendo-o compreender não só o conteúdo de linguagem como os elementos contextuais sobre os quais as perguntas e as respostas das adivinhas se apoiam.

Nessa direção, Dionísio (2000, p. 2) afirma que “as adivinhas, desde atividades de entretenimento até atividades de fixação de tópicos gramaticais, se prestam (e se emprestam) à formação intelectual de nossos alunos”.

Quando se trabalha as adivinhas durante as atividades de entretenimento ou de fixação de tópicos gramaticais, essas funcionam como jogos de linguagem apresentando em sua estrutura descritiva um *tema-título* e *três macro-operações*: 1) *procedimento de ancoragem* - mostra o todo que está no tema-título; 2) *procedimento de aspectualização* - responsabiliza-se por dividir em partes o tema-título e pelo enfoque de suas propriedades; e 3) *procedimento de estabelecimento de relações* – determina as relações (metonímicas ou/ metafóricas) (ADAM 1993, apud DIONISIO, 1998).

Apesar de se tratar de um gênero textual rico para abordagens de conteúdos específicos de linguagem nas atividades pedagógicas, percebemos que muitos educadores ainda desconhecem a sua importância no ensino de língua materna, explorando-o mais na “Semana do Folclore” do que propriamente como um instrumento multifuncional para o ensino e aprendizagem de língua portuguesa. Foi a partir desta inquietação que nos surgiram os seguintes questionamentos: **Como o gênero textual adivinhas é utilizado pelo professor na aula de língua portuguesa das séries iniciais? Qual a função desse gênero na prática pedagógica destes professores?**

Partimos do pressuposto que apesar das adivinhas serem um gênero multifuncional, elas ainda são pouco trabalhadas pelo professor no ensino da língua materna, devido a um desconhecimento por parte do mesmo sobre multifuncionalidade das adivinhas no ensino de língua portuguesa. Por esta razão, este gênero acaba restringindo-se ao uso em sala de aula apenas no “período folclórico” e como atividade

lúdica, refletindo, assim, a sua pouca abordagem nos livros didáticos de LP das séries iniciais.

Como objetivo geral, o que se deseja com esta pesquisa é mapear usos e funções das adivinhas no ensino de língua Portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental. Para isso, os objetivos específicos são: 1) identificar como as adivinhas são usadas pelo professor na sala de aula para o ensino de conteúdos de língua portuguesa; 2) analisar as propostas de trabalho com as adivinhas a partir dos dados dos questionários respondidos pelos professores em duas escolas do município de Caruaru-PE (01 escola Municipal e 01 escola Particular); e 3) mapear a ocorrência do gênero adivinha nos livros didáticos adotados pelas escolas.

A justificativa para a pesquisa sobre a temática ‘gênero adivinhas’ se dá pelo fato de o gênero textual adivinhas possuir diversas funções no aprendizado dos conteúdos didáticos de LP e no aperfeiçoamento de habilidades cognitivas, sendo um excelente instrumento de ensino e aprendizagem para as aulas de LP das séries iniciais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, explicativo e exploratório. A utilização dessas abordagens é fundamental para alcançarmos os objetivos da pesquisa. Os dados que foram coletados através dos questionários e da pesquisa documental nas 2 escolas do município de Caruaru-PE (escola Particular ‘A’ e escola Municipal ‘B’) constituíram o *corpus* com informações essenciais para investigarmos a utilização e a função das adivinhas no ensino de LP nas séries iniciais.

A concepção de pesquisa deste trabalho baseia-se em Oliveira (2010) e Minayo (2008), que caracterizam e explicam o sentido da pesquisa qualitativa como sendo um estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social e fenômeno da realidade esse tipo de pesquisa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.

A respeito da pesquisa exploratória, baseamo-nos novamente em Oliveira (2010), que explica que a finalidade desse tipo de pesquisa é fornecer uma explicação geral sobre determinado fato, através da delimitação do estudo, pesquisa documental, leitura e análise de documentos. Quanto à pesquisa explicativa, apoiamo-nos em Gil

(2008), que afirma que este tipo de pesquisa visa aprofundar o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

Para a coleta de dados fizemos uso do questionário e da pesquisa documental nos LD utilizados pelas 02 escolas pesquisadas, os dados foram submetidos a análise do conteúdo coletado, por meio dos questionários e da pesquisa documental, apoiamo-nos em Bardin (1979), que defini a análise do conteúdo como um instrumento de análise que possibilita codificar e categorizar as informações coletadas pondo-as em destaque.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As descrições e as análises das práticas docentes na utilização do gênero adivinhas nas aulas de LP e na abordagem desse gênero nos LD de LP das séries iniciais, em 2 escolas do município de Caruaru-PE (escola Particular ‘A’ e escola Municipal ‘B’) nos fizeram compreender que as professoras analisadas trabalham com o gênero textual das adivinhas durante as aulas de LP dentro de uma perspectiva mais lúdica, com o propósito de abordar as questões folclóricas que fazem parte da cultura popular, por meio da realização de atividades que envolvem até disputas individuais ou em grupos vencendo aquele(s) que conseguir(em) decifrar todos os enigmas propostos. Logo, percebemos que a principal função do trabalho com o gênero adivinhas nas salas de aulas das séries iniciais das escolas analisadas se dá em utilizar o gênero dentro da esfera social do laser, não adentrando assim na prática do ensino de conteúdos didáticos da língua portuguesa propriamente dita.

Esta concepção indica-nos um reflexo da pouca/nenhuma inserção do gênero adivinhas nos LD de LP das séries iniciais, conforme demonstrou os resultados obtidos por meio da pesquisa documental nos 10 LD das duas escolas pesquisadas, dentre os quais apenas dois LD trouxeram exemplos com o gênero adivinhas.

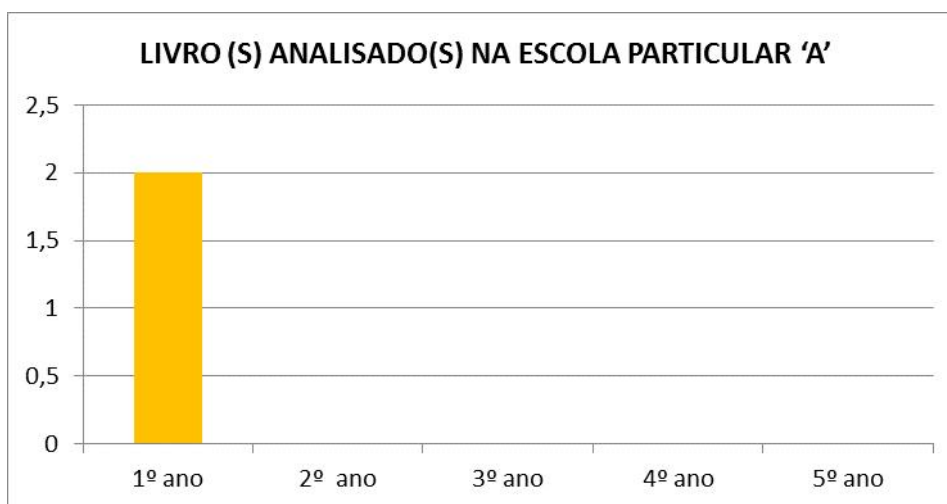
Quadro 1

| LIVRO(S) ANALISADO(S) NA ESCOLA PARTICULAR ‘A’ | | |
|---|---|-------------------------------|
| ANO | LIVRO (S) | OCORRÊNCIA DE ADIVINHA |
| 1º | Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística. 1ºano. Editora: Atual, 2009. | 2 |

| | | |
|----|--|----------|
| 2º | Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística.2ºano. Editora:Atual,2009. | 0 |
| 3º | Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística.3ºano. Editora:Atual,2009. | 0 |
| 4º | Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística.4ºano. Editora:Atual,2009. | 0 |
| 5º | Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística.5ºano. Editora:Atual,2009. | 0 |

Livro didático utilizado pela escola 'A': Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística. São Paulo: Atual, 2009(Coleção de 1º ano 5º ano).

Gráfico 1



Livro didático utilizado pela escola 'A': Língua Portuguesa: letramento e alfabetização linguística. São Paulo: Atual, 2009(Coleção de 1º ano 5º ano).

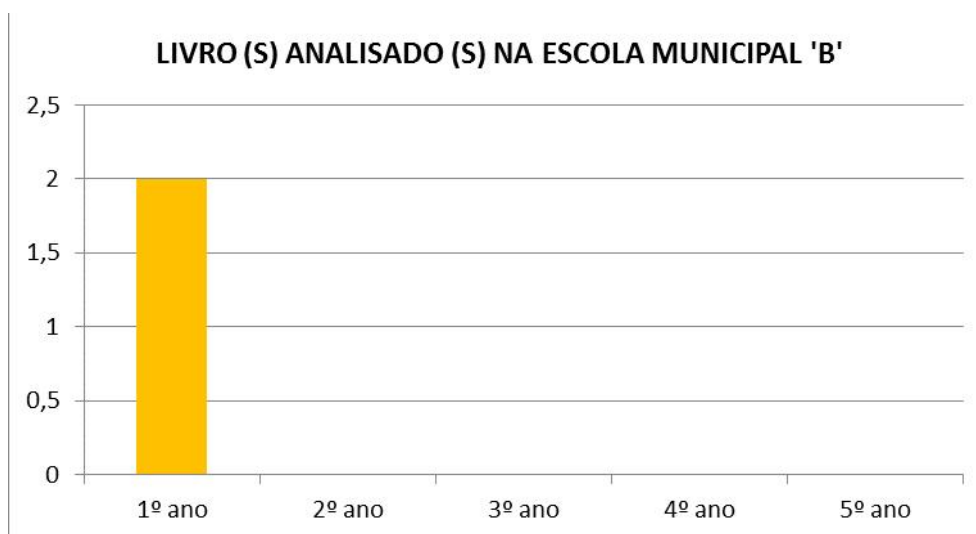
Quadro 2

| LIVRO (S) ANALISADO(S) NA ESCOLA MUNICIPAL 'B' | | |
|---|-----------------------------------|-------------------------------|
| ANO | LIVRO (S) | OCORRÊNCIA DE ADIVINHA |
| | Porta Aberta: letramento e | |

| | | |
|----|---|---|
| 1º | alfabetização, 1ºano. Editora:FTD,2011 | 2 |
| 2º | Porta Aberta: letramento e alfabetização, 2ºano. Editora:FTD,2011. | 0 |
| 3º | Porta Aberta: letramento e alfabetização, 3ºano. Editora:FTD,2011. | 0 |
| 4º | Porta Aberta: letramento e alfabetização, 4ºano. Editora:FTD,2011. | 0 |
| 5º | Porta Aberta: letramento e alfabetização, 5ºano. Editora:FTD,2011. | 0 |

Livro didático utilizado pela escola 'B' Porta Aberta: letramento e alfabetização. São Paulo: FTD, 2011 (Coleção de 1º ano 5º ano).

Gráfico 2



Livro didático utilizado pela escola 'B' Porta Aberta: letramento e alfabetização. São Paulo: FTD, 2011 (Coleção de 1º ano 5º ano).

CONCLUSÃO

Neste sentido, e diante de tudo o que foi explanado ao longo deste trabalho, percebemos que é imprescindível que o professor compreenda que o gênero textual adivinhas não se limita apenas aos aspectos ligados à cultura popular, mas que também engloba diversos conteúdos de LP, inclusive da Matriz Referencial de Ensino de LP, o

que possibilita ao aluno em sala de aula apreender não apenas os conteúdos de linguagem mais também fazer uso do seu conhecimento de mundo para compreender melhor os elementos do contexto nos quais estão baseadas as perguntas e as respostas das adivinhas.

Mas, para que o professor possa ensinar ao seu aluno as adivinhas de modo associado a outros conteúdos de LP é necessário também que os LD de linguagem passem a abordar mais esse gênero, não apenas nos primeiros anos das séries iniciais, mas sim durante todos os cinco anos. Também é preciso que haja uma maior divulgação das pesquisas acadêmicas realizadas sobre o gênero textual adivinhas no seu enfoque linguístico no ensino de LP e nos cursos de formação continuada, a fim de que o professor e a escola possam perceber que o ensino dos gêneros textuais deve ser oferecido como um objeto de ensino dos conteúdos curriculares de LP, através de sua forma e também de sua função social.

REFERÊNCIAS

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle** – Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

AFFONSO, Gláucia de Brito. **Língua portuguesa: letramento e alfabetização linguística 1º ano**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2009.

_____. **Língua portuguesa: letramento e alfabetização linguística 2º ano**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2009.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BASÍLIO, Margarida. **Teoria Lexical**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. 2. ed. Brasília: DP&A, 2000.

BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sóciodiscursivo**. São Paulo: EDUC, 1999 (Ed. original francesa de 1997).

CARPANEDA, Isabella Pessoa de Melo; BRAGANÇA, Angiolina Domanico. **Porta Aberta: letramento e alfabetização 1º ano**. 1. ed. Bragança-SP: FTD, 2011.

_____. **Porta Aberta: letramento e alfabetização 2º ano**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

_____. **Porta Aberta: língua portuguesa 3º ano**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.

- _____. **Porta Aberta:** língua portuguesa 4º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.
- _____. **Porta Aberta:** língua portuguesa 5º ano. 1. ed. São Paulo: FTD, 2011.
- _____. **Porta Aberta.** 3º ano. São Paulo: FTD, 2005.
- CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Conchar. **Português:** linguagens. 4º ano. 2º ed. São Paulo: Atual, 2006.
- _____. **Português:** linguagens. 6ª série. 3º ed. São Paulo: Atual, 1999.
- _____. **Português:** linguagens. 7ª série. 3º ed. São Paulo: Atual, 2006.
- _____, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Conchar. **Português:** linguagens. 8ª série. 2º ed. São Paulo: Atual, 2002.
- DIONISIO, A. P. **Imagens na oralidade.** UFPE: Recife. Tese de doutorado. 1998.
- _____. **A organização textual-interativa das adivinhas – PIBIC-CNPq/ UFPE.** Recife (mimeo). 1999.
- _____. **Adivinhas:** da calçada à sala de aula. Recife: UFPE, 2000. (mimeo).
- _____. O que é o que é uma adivinhação? Revista da **Faced.** Bahia, volume 9, p.34-54. UFB, 2005.
- FRASCOLLA, Anna; FÉR, Aracy; PAES, Naura S. **Lendo e Interferindo.** 5ª série. São Paulo: Moderna, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GREGOLIN, Maria do Rosário. **Língua portuguesa:** 3º ano. 1. ed. São Paulo: Atual, 2009.
- _____. **Língua portuguesa:** 4º ano. 1. ed. São Paulo: Atual, 2009.
- HELENA, Maria Bernadette. **Novo Tempo.** 5º série. São Paulo: Scipione, 2000.
- IWAMOTO, Daniela Marini. **Os movimentos de sentidos nas adivinhas:** um estudo enunciativo. UNICAMP: Campinas-SP. Tese de doutorado 2006.
- JÚLIO, Silvana Rossi. **Aprender Juntos:** Português 1. Ensino Fundamental, 1º ano. São Paulo: Edições SM, 2006.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual.** 18. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MACHADO, Anna Rachel. A perspectiva interacionista sociodiscursiva de Bronckart. . In: **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo 2005, v. 2, p. 237 a 259.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção Textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (2002). **Gêneros Textuais & Ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna. p. 19-36, 2002.

MATRIZES de Língua Portuguesa do 5º ano do Ensino Fundamental. In: **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Brasília – DF, 2011. Disponível em:< <http://provabrasil.inep.gov.br/29>>. Acesso em: 06 fev. 2014.

MENEZES, P. M. Formação de palavras na organização textual das adivinhas. Revista **Ao pé da letra**. Recife, v.1, p. 147-154, 1999.

MILLER, Stela .**O Ensino da Linguagem Escrita na Perspectiva da Humanização do Aluno**. 33º Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação-ANPED .Caxambú-MG, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1993/ 2008.

MUNIZ, K. S.; SILVA, W. R. Adivinhas e ensino de Língua Portuguesa: uma descoberta. **Ao Pé Da Letra: Revista dos Alunos de Graduação em Letras**, Recife, v.3, jul. 2001.

MUNIZ, Kassandra da Silva. As adivinhas na relação ilustração-texto na literatura infantil. Revista **Ao Pé da Letra**. Recife, volume 1, p. 73-79. UFPE, 1999.

_____. **Piadas: conceituação, constituição e práticas: um estudo de um gênero**. UNICAMP: Campinas-SP. Dissertação de mestrado 2004.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa/ Maria Marly de Oliveira**. 3 ed. revista e ampliada-Petrópolis, RJ: Vozes,2010.

RODRIGUES, Rosângela Hammes. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo 2005, v. 2, p. 152 a 183.

ROJO, Roxane. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo 2005, v. 2, p. 184 a 207.

ROTH, Désirée Motta; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SILVA, Surama Fernandes da. As adivinhações e o ensino de língua materna. Revista **Ao Pé da Letra**. Recife, volume 1, p. 165-169. UFPE, 1999.

TERESA, Maria, et al. **Marcha Criança**. Ensino Fundamental 1º, 2º e 5º ano. 10º ed. Paraná: Scipione,2008.